

Mosteiros, 12 Ago (Inforpress) - O primeiro-ministro, José Maria Neves, considerou terça-feira, na cidade de Igreja, Mosteiros, que o acordo tripartido entre os municípios do Fogo constitui referência para os concelhos mais pequenos de Cabo Verde. O chefe do Governo falava durante o acto que assinala o segundo aniversário do acordo tripartido de cooperação entre os municípios de Mosteiros, Santa Catarina e São Filipe, que decorreu no Auditório Pedro Pires, na cidade de Igreja. Para José Maria Neves, o acordo significa um exemplo do que deve ser a cooperação entre os municípios, sobretudo os mais pequenos para que possam se apoiar mutuamente e aproveitar melhor as sinergias entre si para o desenvolvimento local. “É igualmente uma homenagem aos municípios e o poder local no país como actores fundamentais do processo do desenvolvimento local e nacional e na consolidação da Democracia, na afirmação da cidadania e na densificação da sociedade civil”, referiu o primeiro-ministro. Contudo, segundo José Maria Neves, agora é um novo momento de dar um salto, de apostar na competitividade dos municípios, dando uma atenção especial à melhoria da qualidade de vida das pessoas, o seu bem-estar, à criação de melhores condições para a geração de empregos e de oportunidades. O chefe do Governo considera que os municípios devem continuar a trabalhar juntos e desenvolver parcerias e geminações nas mais diversas áreas. Durante a cerimónia, a Câmara Municipal dos Mosteiros e a congénere de Ansião, Portugal, assinaram um acordo de geminação, que visa o reforço e o alargamento da cooperação intermunicipal com autarquias portuguesas. Ainda, durante as comemorações do segundo aniversário da assinatura do acordo tripartido, José Maria Neves foi homenageado pelas três autarquias, pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 15 anos à frente do Governo central em prol de Cabo Verde e da Ilha do Fogo. A iniciativa, segundo o edil mosteirense, Carlos Fernandinho Teixeira, é um “justo reconhecimento pelo árduo e meritório trabalho” desenvolvido pelos sucessivos governos liderados por José Maria Neves, em particular no que toca ao desenvolvimento da ilha do Fogo. A homenagem foi acolhida com emoção por José Maria Neves, que disse sentir-se “como do Fogo”. “Acho que trabalhamos juntos para o desenvolvimento desta ilha, dos três municípios, com o Governo e, nos últimos anos, acho que a ilha tem crescido, tem desenvolvido”, e que é chegada a hora de “novos pilares, novos alicerces para acelerar o seu ritmo de crescimento nos próximos anos”, observou. LR/CP Inforpress/fim